

**Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça
Excelentíssimo Senhor Procurador Geral da República
Excelentíssimos Senhores Juízes Conselheiros do STJ
Excelentíssimos Senhores Magistrados Judiciais e do
Ministério Público
Distintos Convidados**

Caros colegas e congressistas

Acabamos de fazer história.

**Quer os que votaram na Lista encabeçada por mim
quer os que, no exercício legítimo dos seus direitos de
voto, optaram e votaram na outra Lista.**

**Quero felicitar-vos a todos e, em particular, os
Presidentes da Comissão Organizadora do Congresso
e o Presidente da Mesa do Congresso pela forma
incansável e exemplar como desempenharam as suas
missões.**

GANHAMOS A NOSSA ORDEM

Por isso, este congresso é duplamente histórico:

**Histórico porque representa o concretizar de um sonho
de todos nós, advogados de S. Tomé e Príncipe;**

Histórico também porque doravante nada será como antes.

Temos a partir de hoje os órgãos estatutários da nossa Organização com legitimidade democrática do título visando o desempenho de funções e atribuições específicas e de enorme relevância não só para nós, os advogados, mas também para a sociedade e para o Estado de Direito Democrático.

Portanto, à essa legitimidade do título seguir-se-á a legitimidade do exercício. E

Devo dizer-vos que conheço as dificuldades das funções para as quais acabo de ser eleito juntamente com os meus colegas.

Todos assumimos, em conjunto, a responsabilidade daí decorrente porque servir a Ordem, aos advogados e à sociedade é um desafio e deve constituir motivo de orgulho para qualquer um de nós.

Prometemo-vos o empenho, a independência, seriedade, isenção e competência no cumprimento das nossas atribuições visando credibilizar a Ordem enquanto instituição e cumprir os objectivos que nortearam a sua criação.

Seremos firmes:

- (i) na defesa dos princípios deontológicos que presidem o exercício da nossa profissão e na protecção das prerrogativas dos advogados;**

e Seremos igualmente firmes

- (ii) na defesa do Estado de Direito, Justiça, direitos, liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos.**

Esperamos encontrar disponibilidade e vontade para o estabelecimento de relações de cumplicidades positivas quer com as Magistraturas quer com os órgãos de soberania, mormente, o Governo em matéria da justiça, acesso ao direito e aos tribunais.

Esperamos encontrar nos advogados disponibilidade e vontade para estarmos na primeira linha do combate contra as injustiças da justiça formal e aos atropelos da lei e da Constituição e em prol de uma sociedade mais justa e mais humana porque o advogado é acima de tudo cidadão e, como tal, não deve, em nossa opinião, dissociar-se dos problemas e desafios do seu tempo e da sociedade em que vive e está inserido

Ilustres colegas e congressistas

Todos juntos somos poucos para a tarefa gigantesca que temos pela frente.

Contamos com todos vós para esta caminhada.

MUITO OBRIGADO

STP/DEZ/2007